



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A “primazia aos transportes públicos” é a estratégia fortemente promovida pelo Governo da RAEM para as deslocações. Na sequência do aumento incessante da população, é cada vez maior a pressão para as deslocações da população, nomeadamente, nas horas de ponta das deslocações para o local de trabalho, e os serviços de autocarros têm de dar resposta a essa grande pressão. Depois do surgimento de problemas com o novo modelo dos serviços dos autocarros, a sociedade em geral espera que as obras do Metro Ligeiro possam estar concluídas quanto antes, a fim de se conseguir aliviar a pressão dos serviços de autocarros e reduzir as inconveniências para as deslocações da população.

A construção do Metro Ligeiro é uma obra de grande importância para Macau e com a qual se prevê gastar dezenas de milhares de milhões. A data da entrada em funcionamento deste sistema de transportes com o qual se vai gastar tanto dinheiro público tem merecido elevada atenção da sociedade. No entanto, as referidas obras foram várias vezes suspensas, a data de conclusão do segmento da Taipa foi adiada, e não se sabe quando é que vão ter início as obras do segmento de Macau. Estes adiamentos resultam em aumentos significativos dos custos de construção. Neste momento, já foram aprovados 8,2 mil milhões de patacas apenas para o segmento da Taipa. O relatório de auditoria critica o Governo por não ter fixado um limite máximo dos custos, o que pode resultar, no futuro, numa pressão imprevisível para o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Governo a nível financeiro.

Para além disso, com os grandes litígios que as rotas da Rua de Londres e da Rua Cidade do Porto suscitaram, as consultas levadas a cabo pelo Governo foram alvo de críticas do Comissariado Contra a Corrupção (CCAC). O Governo acabou por decidir que o segmento da zona dos NAPE ia passar pelo exterior, mas há que pagar os enormes custos adicionais da respectiva consultoria, que se entendem como gastos desnecessários para o erário público. E se, no futuro, os traçados do segmento de Macau vão ou não suscitar novamente problemas, é assunto que preocupa a sociedade.

— Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, o segmento da Taipa estará, basicamente, concluído em 2015, mas nada disseram sobre o segmento de Macau. Se este não for concluído a tempo, mesmo que o da Taipa esteja finalizado, o metro ligeiro não pode entrar em funcionamento. As autoridades pensaram nisto? Também afirmaram que iam lutar para conseguirem ter, ainda este ano, os resultados dos estudos sobre os traçados do Metro Ligeiro do segmento de Macau. O ano de 2013 está prestes a terminar, então, qual é o ponto de situação dos referidos estudos?
  2. No tocante à controvérsia com os traçados da Rua de Londres e da Rua Cidade do Porto, o relatório do CCAC refere que os serviços competentes não tiveram consciência da importância de fazer bem os respectivos trabalhos de consulta, facto este que provocou vários problemas. Na altura
-



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de proceder à alteração dos locais que não estavam conformes com o Regulamento de Segurança contra Incêndios, os referidos serviços afirmaram várias vezes, junto da população, que o traçado do metro ligeiro já tinha sido definido<sup>1</sup>. As autoridades retiraram os devidos ensinamentos desta situação e, aquando do planeamento do traçado de Macau, vão comunicar com os interessados e ouvi-los? Existem mecanismos para garantir a veracidade e a precisão das informações divulgadas à população?

19 de Dezembro de 2013.

---

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**

---

<sup>1</sup> “Relatório de Actividades do Comissariado contra a Corrupção de Macau, relativo ao ano de 2012” - B.O. n.º 50, II Série - Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, página 19775.